

139

A MENINA EM SITUAÇÃO DE RUA: DIFERENÇAS, SEMELHANÇAS E DESAFIOS. *Frosi, Raquel V.; Doninelli, Thaís M.; Santana, Juliana P.; Koller, Sílvia H.* (CEP-Rua, Programa de pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento, Instituto de Psicologia, UFRGS)

O presente estudo visou a discussão dos significados que uma menina em situação de rua atribui às instituições de atendimento, priorizando-se aspectos que parecem ser peculiares ao gênero feminino. A literatura aponta que a diferença de gênero influencia a forma com que crianças e adolescentes vivenciam as experiências na rua e o tipo de relacionamento que estabelecem com as instituições de atendimento. Além disto, o reduzido número de meninas em situação de rua é um dado frequentemente apresentado pelos diversos estudos realizados com esta população. O estudo de caso foi o delineamento escolhido e utilizou-se como instrumento uma entrevista semi-estruturada com os objetivos de (a) coletar os dados bio-sócio-demográficos, tais como idade, sexo, experiência escolar e com o trabalho, local de moradia e de lazer, e (b) identificar os significados atribuídos às instituições de atendimento. A participante tem dezesseis anos e foi localizada no centro de Porto Alegre. A análise preliminar dos dados demonstra semelhanças entre os significados atribuídos pelos meninos e meninas em situação de rua. Contudo, pôde-se constatar importantes diferenças na forma como esta menina relaciona-se com as instituições, tendo sido identificadas questões particulares ao gênero feminino, como por exemplo, a exploração e violência sexual, a importância atribuída aos relacionamentos interpessoais e a própria experiência do viver na rua. (PET-SESu; PIBIC-UFRGS/CNPq; CAPES; CNPq)